



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Sergio Moro

REQUERIMENTO Nº DE - CSP

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a situação atual da democracia, do narcotráfico e das liberdades individuais na Bolívia.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 22 de setembro deste ano participei de um grande encontro do Grupo Libertad y Democracia, em Buenos Aires, e tive a oportunidade de discutir com lideranças latino-americanas os rumos da política de diversos países vizinhos.

O encontro contou com a presença de ex-Presidentes latino-americanos de direita e de centro-direita, como Felipe Calderón, do México; Iván Duque, da Colômbia; Mauricio Macri, da Argentina; Sebastián Piñera, do Chile; Tuto Quiroga, da Bolívia; Miguel Ángel, da Costa Rica e vários outros.

Chamou-me a atenção, em especial, a atual situação de perseguição que vivem os opositores políticos do atual regime da Bolívia. Tive a honra de conhecer Carolina Ribera Áñez, filha da ex-Presidente da Bolívia, Jeanine Áñez, que hoje se encontra como prisioneira política naquele país. Quando Evo Morales fugiu da Bolívia, houve um vácuo de poder após deixar seu cargo e Jeanine Áñez assumiu em seu lugar. Era Senadora e não havia quem quisesse, praticamente, o cargo de Presidente e ela assumiu. Foram realizadas eleições livres e acabou sendo vitorioso um aliado do Evo Morales, que, assim, pôde retornar ao país. Em uma reviravolta, Jeanine foi chamada de golpista e desde 2019 está presa na Bolívia. É

uma verdadeira presa política, porque ela, simplesmente, cumpriu os regramentos constitucionais e garantiu a realização de novas eleições.

Também tive o prazer de conhecer Fernando Camacho, filho de Luis Camacho, Governador da Província de Santa Cruz, na Bolívia. Essa província, aliás, tem uma presença significativa de imigrantes brasileiros, que levaram investimentos relevantes ao local. Ele hoje é mais um preso político, tendo sido vítima de um verdadeiro sequestro, retirado da Província de Santa Cruz e levado a La Paz, onde permanece preso até hoje.

Além do mais, destaca-se que a Bolívia é um dos maiores produtores de cocaína a nível mundial, produzindo reflexos diretos na segurança pública de todos os países da América Latina e, em especial, no Brasil. O crítico quadro do narcotráfico naquele país e a repercussão político-institucional instalada transcendem as fronteiras nacionais e repercutem no Brasil, impondo-nos o dever de analisar essa realidade e debater nesta Comissão de Segurança Pública os caminhos para efetivamente combatermos o contrabando e o tráfico de entorpecentes.

Nesse contexto, é salutar que possamos nos aprofundar nesse tema com quem vivencia a realidade boliviana, contando com a presença, nesta oportunidade, do ex-presidente Tuto Quiroga; da Sra. Carolina Ribera Áñez, filha da ex-Presidente da Bolívia, Jeanine Áñez; e do Sr. Fernando Camacho, filho de Luis Camacho, Governador da Província de Santa Cruz.

Diante desse cenário e dos tristes acontecimentos que estampam a política boliviana, faz-se necessário que joguemos luz nesta realidade e deixemos claro que o Brasil repudia tiranos. Que nós, democratas, não damos as mãos para ditadores, e que o Brasil repudia essa política internacional que nos aproxima de autocracias, que nos aproxima de assassinos. Além disso, existe um Senado independente e vigilante que busca proteger a população brasileira dos impactos jurídicos e políticos provenientes da Bolívia, em especial pelo fato das drogas produzidas lá seguirem uma rota que alimenta o narcotráfico e a criminalidade no Brasil.

Pelo exposto, peço o apoio dos demais pares Senadores e Senadoras para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 26 de setembro de 2023.

Senador Sergio Moro
(UNIÃO - PR)